

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: Núcleo de Educação Permanente do SAMU São Paulo: Experiência na capacitação de 1600 profissionais

Relatoria: MARISA APARECIDA AMARO MALVESTIO

Carlos Odércio Zanquetta Adriana Aparecida dos Santos

Autores: Barbara de Souza

Naiane Clara Clemento Ana Midori Harada

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A capacitação de equipes do Servico de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) é um desafio, pois é preciso ofertar formação para diferentes modalidades e profissionais que atuam em equipe, sob protocolos. O SAMU São Paulo possui uma Central de Regulação com 122 ambulâncias, (107 de Suporte Básico de Vida - SBV e 15 de Suporte Avançado de Vida - SAV), além de 36 motolâncias, operadas por mais de 2800 funcionários. O objetivo deste estudo é descrever a experiência do Núcleo de Educação Permanente (NEP SAMU SP) na capacitação de profissionais do serviço. Método: Estudo descritivo, tipo relato de experiência, sobre a capacitação realizada pelo NEP SAMU SP. Resultados: De Julho/2023 a Junho/2024, sob mediação de 20 Enfermeiros, 01 condutor de ambulância e 01 médico, foram ofertados 6 cursos que alcançaram 1621 participantes: 1) 30 turmas de Suporte Básico de Vida (SBV) com 156h; 2) 9 turmas de Suporte Intermediário de Vida (SIV) com 72h; 3) 18 turmas de Suporte Avançado de Vida (SAV) com 50h; 4) 02 turmas de Motociclistas (50h); 5) 03 turmas de Técnicas de condução de motocicleta (24horas) e; 6) 02 turmas de Abordador Técnico na Tentativa de Suicídio (50horas). No SBV, participaram 1107 profissionais, sendo 223 condutores (20,1%), 649 técnicos de enfermagem (58,6%) e 235 enfermeiros (21,3%), com taxa de aprovação de 92,3%. No SIV, 210 enfermeiros realizaram o curso com taxa de aprovação de 97,0%). No curso SAV participaram 214 profissionais, sendo 73 médicos (34,1%), 76 enfermeiros (35,5%) e 65 médicos reguladores (39,4%), com uma média de 11,8 participantes/dia. As duas turmas de motociclistas capacitaram 42 profissionais e as duas turmas de abordadores formaram 50 profissionais, sendo 48 enfermeiros (96%). Foram utilizadas metodologias ativas e simulações clínicas com dramatização para abordagem de emergências clínicas, trauma, obstetrícia, pediatria e situações ou procedimentos especiais, dentre outros. Foram estabelecidas parcerias estratégicas com o Corpo de Bombeiros de São Paulo e com o Centro de Treinamento da Honda, para o desenvolvimento das habilidades práticas específicas. Conclusão: Com uma equipe de instrutores interprofissional, exclusiva e de alta capacidade técnica e operacional, associada ao apoio da gestão do serviço e parcerias estratégicas, o NEP SAMU São Paulo, desenvolveu atividades relevantes de capacitação dos profissionais em todas as modalidades assistenciais do serviço.